

Fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde na linha de frente contra a Covid-19

Risk factors for Burnout Syndrome in healthcare professionals on the front line against Covid-19

Factores de riesgo del Síndrome de Burnout en profesionales sanitarios en primera línea frente al Covid-19

Recebido: 09/08/2022 | Revisado: 26/08/2022 | Aceito: 08/09/2022 | Publicado: 16/09/2022

Fábio José Antônio da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5881-6438>
Universidade Norte do Paraná, Brasil
E-mail: fjas81@hotmail.com

Cicera Eduarda Almeida de Souza

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3382-4896>
Centro Universitário Santa Maria, Brasil
E-mail: eduardaalmeida0087@gmail.com

Julio Cesar Pereira da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4582-0478>
Universidade Paulista, Brasil
E-mail: julio.ufal@outlook.com

Gustavo Baroni Araujo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3162-7477>
Universidade Estadual de Londrina, Brasil
E-mail: gustavobaroni13@hotmail.com

Juan Demetrios Casado Liberal

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7609-4731>
Universidade Federal da Paraíba, Brasil
E-mail: drjuandemetrios@hotmail.com

Ângelo Guilherme Costa Monteiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1476-1607>
Centro Universitário Tiradentes, Brasil
E-mail: angelo_guilherme@hotmail.com

Maria Luiza Carvalho Paixão

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5192-7290>
Universidade Estadual do Maranhão, Brasil
luizacarvalhoenfer@gmail.com

Nariman Mohamad Abdel Salam Suleiman

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1151-9751>
Universidade Católica de Pelotas, Brasil
E-mail: nariman_suleiman@hotmail.com

André Luiz Fidelis de Lima

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0809-3486>
Universidade Federal de Alagoas, Brasil
E-mail: contatoandrefidelis@gmail.com

Resumo

A pandemia de Covid-19, desde o seu surgimento, vem causando sérios danos e consequências à saúde da população em geral. O coronavírus, possui uma alta taxa de transmissão e como resultado, obteve-se altos índices de infecção, bem como a superlotação nos serviços de saúde. Dados da OMS apontam que a maioria dos profissionais de saúde atuantes na linha de frente no combate ao vírus da Covid-19, apresentam altas taxas de ansiedade, estresse, depressão, insatisfação profissional e sentimentos de negativismo, o que influi negativamente e causa declínio no desempenho dos serviços. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi identificar através de evidências científicas quais os fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde na linha de frente contra a Covid-19. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa da literatura conduzida por meio de um levantamento de dados nas bases científicas: LILACS, SCIELO e BRISA. A partir da análise dos estudos selecionados foi possível identificar alguns fatores que emergem riscos para a saúde mental dos profissionais da saúde. O estresse ocupacional desencadeado por um longo período de exposição a estímulos emocionais negativos que são gerados no ambiente de trabalho. Os achados na literatura apontam que o adoecimento psíquico aumentou nos serviços, visto que o vírus da Covid-19 contribuiu para essa consequência, deixando os profissionais de saúde expostos a vulnerabilidades. As doenças preexistentes como comorbidade, depressão,

ansiedade, transtorno de humor mostram como indicadores clinicamente significativos que podem ser um alavanque para a prevalência de Burnout.

Palavras-chave: Burnout; Profissionais de saúde; Covid-19.

Abstract

The Covid-19 pandemic, since its inception, has been causing serious damage and consequences to the health of the general population. The coronavirus has a high transmission rate and as a result, high rates of infection were obtained, as well as overcrowding in health services. WHO data indicate that most health professionals working on the front line in the fight against the Covid-19 virus, have high rates of anxiety, stress, depression, professional dissatisfaction and feelings of negativism, which negatively influences and causes a decline in health care service performance. Thus, the objective of this study was to identify, through scientific evidence, which are the risk factors for Burnout Syndrome in health professionals on the front line against Covid-19. For this, an integrative review of the literature was carried out through a survey of data in the scientific bases: LILACS, SCIELO and BRISA. From the analysis of the selected studies, it was possible to identify some factors that emerge risks for the mental health of health professionals. Occupational stress triggered by a long period of exposure to negative emotional stimuli that are generated in the work environment. The findings in the literature indicate that psychic illness has increased in the services, since the Covid-19 virus contributes to this consequence, leaving health professionals exposed to vulnerabilities. Preexisting diseases such as comorbidity, depression, anxiety, mood disorder show as clinically significant indicators that can be a lever for the prevalence of Burnout.

Keywords: Burnout; Health professionals; Covid-19.

Resumen

La pandemia del Covid-19, desde sus inicios, viene ocasionando graves daños y consecuencias en la salud de la población en general. El coronavirus tiene una alta tasa de transmisión y como resultado se obtuvieron altos índices de contagio, así como hacinamiento en los servicios de salud. Datos de la OMS indican que la mayoría de los profesionales de la salud que trabajan en primera línea en la lucha contra el virus Covid-19, presentan altos índices de ansiedad, estrés, depresión, insatisfacción profesional y sentimientos de negativismo, lo que influye negativamente y provoca una merma en la atención de la salud. el rendimiento del servicio. Así, el objetivo de este estudio fue identificar, a través de la evidencia científica, cuáles son los factores de riesgo para el Síndrome de Burnout en los profesionales de la salud en la primera línea frente al Covid-19. Para ello se realizó una revisión integradora de la literatura a través de un levantamiento de datos en las bases científicas: LILACS, SCIELO y BRISA. Del análisis de los estudios seleccionados, fue posible identificar algunos factores que emergen riesgos para la salud mental de los profesionales de la salud. Estrés laboral desencadenado por un largo periodo de exposición a estímulos emocionales negativos que se generan en el entorno laboral. Los hallazgos en la literatura indican que la enfermedad psíquica ha aumentado en los servicios, ya que el virus Covid-19 contribuye a esa consecuencia, dejando a los profesionales de la salud expuestos a vulnerabilidades. Enfermedades preexistentes como comorbilidad, depresión, ansiedad, trastorno del estado de ánimo se muestran como indicadores clinicamente significativos que pueden ser una palanca para la prevalencia de Burnout.

Palabras clave: Agotamiento; Profesionales de la salud; Covid-19.

1. Introdução

Para que a assistência de saúde seja de qualidade, o bem-estar dos profissionais envolvidos, torna-se primordial e devem ser levados em consideração. A saúde mental é importante em todas as esferas e pode ser evidenciada através de vários elementos como à autonomia, segurança, equilíbrio emocional, autoestima e entre outros. Quando associada ao ambiente de trabalho, a saúde mental deve ser estimulada com boas condições ofertadas pelo próprio serviço, suporte de recursos e pela interação entre a equipe.

Sabe-se que no ambiente de trabalho, problemas são enfrentados cotidianamente e alguns fatores resultantes de reações associadas ao trabalho, destaca-se o esgotamento emocional. Para contextualizar esta reflexão, a Síndrome de *Burnout* é um transtorno relacionado ao trabalho, devido ao esgotamento profissional, e a perda da qualidade de vida, resultante de sentimentos de frustração e pressão constante sofrida no ambiente de trabalho.

A pandemia de Covid-19, desde o seu surgimento, vem causando sérios danos e consequências à saúde da população em geral. O coronavírus, possui uma alta taxa de transmissão e como resultado, obteve-se altos índices de infecção, bem como a superlotação nos serviços de saúde. Com isso, a demanda por profissionais de saúde aumentou gradativamente e os

profissionais de saúde, atuantes na linha de frente, cumprem longas jornadas de trabalho e tiveram que lidar com diversos fatores para o combate à doença.

Com isso, uma das consequências desencadeada pelo atual cenário pandêmico emergem os adoecimentos psíquicos que foram adicionais durante a sobrecarga de trabalho, a superlotação nos serviços de saúde, a falta de equipamentos para proteção individual e entre outros fatores que contribuíram para o desenvolvimento da síndrome de burnout. Esta síndrome ocorre principalmente em ambientes de trabalho cuja necessidade envolve relações interpessoais diretas.

A Organização Mundial da Saúde, caracteriza “Burnout” como uma síndrome crônica ocupacional, sendo constituída por três dimensões. A exaustão emocional emerge à primeira e pode ser provocada por sentimentos de frustração, tensão e falta de entusiasmo, a segunda fase caracteriza-se a insensibilidade emocional, é onde ocorre o desenvolvimento de sentimentos de atitudes intolerantes e a última fase é onde ocorre a falta de realização do trabalho, resultantes de sentimentos como insuficiência, insegurança e baixa auto-estima.

Além disso, a síndrome de burnout está relacionada com graus elevados de estresse e insatisfação, o que coloca em risco a qualidade do serviço prestado. O surgimento dos sintomas entre profissionais da saúde é frequente principalmente entre os que trabalham em setores com maior pressão. Neste escopo, torna-se relevante destacar a luta pela valorização profissional, por melhores condições de trabalho, regulamentação da carga horária de trabalho e o piso salarial. Somado ao contexto da pandemia, essa carência nos serviços públicos é um fator que pode deixar os profissionais mais vulneráveis para adoecimentos psíquicos.

Dados da OMS apontam que a maioria dos profissionais de saúde atuantes na linha de frente no combate ao vírus da Covi-19, apresentam altas taxas de ansiedade, estresse, depressão, insatisfação profissional e sentimentos de negativismo, o que influi negativamente e causa declínio no desempenho dos serviços. Dessa maneira, a identificação precoce dos sintomas sugestivos da síndrome de Burnout permite direcionar o profissional a um suporte terapêutico e acolhimento direcionado conforme suas necessidades e particularidades.

A vista disso, com base no contexto apresentado, a realização desta pesquisa, justifica-se pelas repercussões negativas que a Síndrome de Burnout vem causando na qualidade de vida dos profissionais de saúde, bem como as consequências resultantes na qualidade do atendimento desencadeado por tal condição. Dessa forma, o objetivo deste estudo foi identificar através de evidências científicas quais os fatores de risco para a síndrome de burnout em profissionais da saúde na linha de frente contra a Covid-19.

2. Metodologia

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, conduzida por meio da investigação de estudos publicados sobre a problemática em questão. A realização deste estudo possibilita a formulação de conhecimentos baseados em evidências acerca da temática abordada. Para a realização do estudo, os passos seguidos foram de acordo com a metodologia fundamentada por Mendes et al. (2008) iniciando primeiramente pela identificação do tema e formulação da pergunta norteadora, a segunda etapa foi estabelecido os critérios de inclusão e exclusão, a terceira etapa emergiu a seleção dos estudos para a inclusão da revisão, a quarta etapa foi feito a análise e síntese do conhecimento, a quinta etapa realizou-se a interpretação dos resultados obtidos e a sexta etapa realizou-se a apresentação da revisão.

Para a mobilização do estudo, foi definido a seguinte pergunta norteadora: *Quais fatores estão relacionados ao desenvolvimento da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde na linha de frente contra a Covid-19?*

Por sequência, foi feito o levantamento de dados nas bases científicas: Scientific Electronic Library Online, Banco de Dados Regional de Relatórios de Avaliação de Tecnologias em Saúde das Américas - BRISA e Literatura Latino-Americana e do Caribe

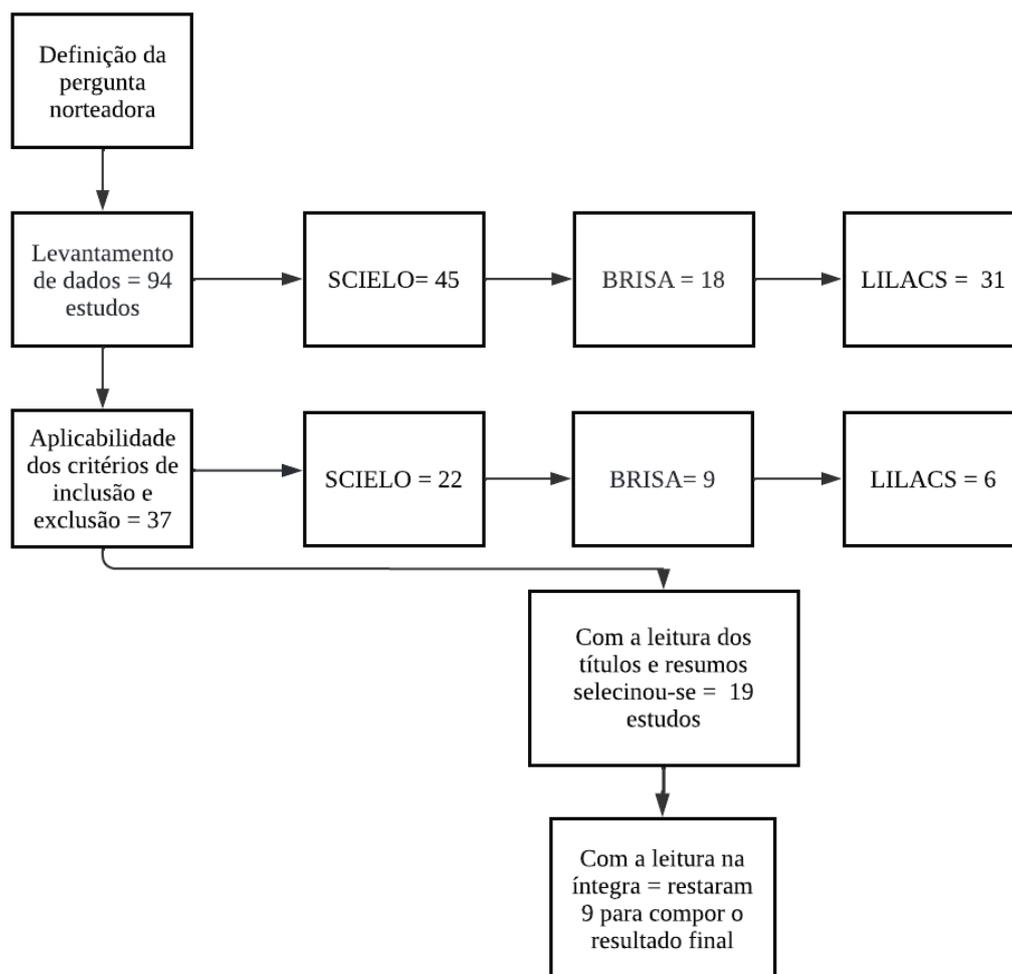
em Ciências da Saúde - LILACS, sendo utilizados nas buscas, os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), por intermédio do operador *booleano AND*: *Burnout AND* Profissionais de saúde *AND* Covid-19.

Mediante o levantamento de dados, obteve-se como resultado 94 estudos referentes à temática, sendo distribuídos respectivamente entre 45 na base de dados SCIELO, 18 na base de dados BRISA e 31 na base de dados LILACS. Mediante a aplicabilidade dos critérios definidos, este número foi reformulado para 37, ficando 22 na SCIELO, 9 na BRISA e 6 na LILACS. Com a leitura dos títulos e resumos, o número dos resultados diminuiu para 19 e com a leitura na íntegra, foram selecionados 9 para a amostra final.

Os estudos selecionados atenderam os seguintes critérios de inclusão: Artigos completos, gratuitos, publicados no idioma português, dentro do recorte temporal dos últimos 3 anos e que atendessem ao tema em questão. Já os critérios de exclusão definidos englobam estudos de revisão, resumos e trabalhos duplicados em mais de uma base de dados.

2.1 Fluxograma mostrando a seleção dos estudos

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos artigos.



Fonte: Autores (2022).

3. Resultados e Discussão

Os estudos selecionados para análise final, foram organizados no Quadro 1, caracterizados sob informações pertinentes para melhor compreensão do leitor sendo o título, autor, ano de publicação, periódico e objetivos.

Quadro 1: Caracterização dos estudos selecionados para análise final.

Nº	TÍTULO	AUTOR/ANO	PERIÓDICO	OBJETIVOS
1	Síndrome de Burnout: uma análise dos médicos na linha de frente da Covid-19 em Sergipe.	Lima et al., 2022	The Brazilian Journal of Infectious Diseases	Analisar a sua apresentação profissional nesse novo cenário.
2	Os efeitos da Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem durante o primeiro ano de Pandemia da Covid-19.	Fernandes et al., 2022	Research, Society and Development	compreender quais fatores favorecem o desenvolvimento da síndrome de burnout em profissionais da enfermagem, além de analisar como esses fatores se agravam com a pandemia da Covid-19 e como esses enfermeiros estão lidando com esse novo cenário pandêmico.
3	Síndrome de Burnout em profissionais de saúde da linha de frente contra a Covid-19.	Mattos et al., 2022	Research, Society and Development	Identificar a Síndrome de Burnout em profissionais de saúde de linha de frente contra o Covid-19.
4	Nível de estresse e avaliação preliminar da síndrome de Burnout em Enfermeiro da UTI na COVID-19-Estudo de caso.	Silva et al., 2022	Research, Society and Development	Analisar o nível de estresse e sinais preliminares da Síndrome de Burnout nos enfermeiros que trabalham nas Unidades de Terapia Intensivas (UTIs) da COVID-19 e, nas demais UTIs, no contexto da pandemia.
5	Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (Covid-19)	Moser et al., 2021	Revista Brasileira de Psicoterapia	Avaliar o perfil sociodemográfico e aspectos relacionados à saúde mental de uma amostra de profissionais da saúde do Brasil durante a pandemia do Covid-19.
6	Preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia intensiva durante a pandemia da COVID-19.	Freitas et al., 2021	Jornal Brasileiro de Psiquiatria	Avaliar a prevalência e a existência de fatores preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem que atuam em unidade de terapia intensiva (UTI) durante a pandemia da COVID-19.
7	Cuidados de saúde mental de pessoal de saúde durante o COVID-19: Recomendações baseadas em evidências e consenso de especialistas.	Cantor et al., 2021	Rev.colombiano de psiquiatria	Gerar recomendações para a promoção e proteção da saúde mental dos trabalhadores e equipes de saúde prontas como primeira linha de atenção na emergência sanitária devido ao COVID-19.
8	Fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19.	Sousa et al., 2021	Revista Enfermagem Atual In Derme	Analisar os fatores de risco para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia da Covid-19.
9	Fatores de risco para a síndrome de burnout em profissionais da saúde.	Dantas et al., 2021	Revista Eletrônica Acervo Saúde	Analisar os fatores de risco para a síndrome de burnout em profissionais da saúde.

Fonte: Autores (2022).

A partir da análise dos estudos selecionados para análise, foi possível identificar alguns fatores que emergem riscos para a saúde mental dos profissionais da saúde. O estresse ocupacional desencadeado por um longo período de exposição a estímulos emocionais negativos que são gerados no ambiente de trabalho. Os achados na literatura apontam que o adoecimento psíquico aumentou nos serviços, visto que o vírus da Covid-19 contribuiu para essa consequência, deixando os profissionais de saúde expostos a vulnerabilidades.

Além disso, foi evidenciado que o adoecimento psíquico entre a equipe multiprofissional está mais relacionado com aspectos sociais, econômicos e o tempo de experiência no serviço. As doenças preexistentes como comorbidade, depressão, ansiedade, transtorno de humor mostram como indicadores clinicamente significativos que podem ser um alavanque para a prevalência de Burnout.

Ademais et al., (2022) apontou em seu estudo que os profissionais mais afetados pelo esgotamento emocional foram os profissionais da equipe de enfermagem, nesta circunstância, as críticas, a baixa remuneração, a falta de reconhecimento e a sobrecarga ainda é uma realidade que assola muitos dos profissionais que atuam na linha de frente contra o coronavírus.

Desavenças no ambiente de trabalho também foi apontado como agente causador de conflitos, estresse, falta de interação e interfere nas atitudes éticas profissionais nos serviços. Nessa conjuntura, os resultados apontam que tal fato resulta em impactos negativos no estado de saúde da equipe multiprofissional, comprometendo a qualidade de vida e o bem-estar psicológico. A falta de empatia decorrentes das divergências devem ser considerados nestes casos, como subsídios para a Síndrome de Burnout.

A falta de capacitação profissional para lidar situações de emergência e o processo de luto no contexto da Covid, mostra a necessidade de estratégias para a adaptação que envolvem sensações recorrentes de angústia e tristeza. A carência de recursos necessários para a realização dos procedimentos, leva inevitavelmente à redução da qualidade da assistência e os sentimentos que surgem nos profissionais são de frustração que muitas vezes é sustentado ao longo do tempo.

Os sintomas clínicos sugestivos de Síndrome de Burnout são considerados: alterações ou distúrbios no sono, conflitos interpessoais, falta de apetite, crises de ansiedade, cansaço excessivo, sentimentos de fracasso, insegurança e dor de cabeça frequente. Mediante o diagnóstico clínico, o tratamento deve ser realizado conforme as necessidades de cada indivíduo, sendo essencial um acompanhamento psicoterápico.

As medidas de prevenção da síndrome devem seguir os indicadores de promoção da saúde mental. Nesse sentido, é indispensável a articulação de atividades de lazer, evitar situações desgastantes no ambiente de trabalho, aderir a prática de exercícios físicos e condutas saudáveis. Por conseguinte, torna-se fundamental a criação de estratégias eficientes que previnam e promovam a regulação emocional e cognitiva, reduzindo o estresse no ambiente de trabalho e promova ações que mitiguem impactos à saúde mental.

4. Conclusão

Este estudo evidenciou que os profissionais que prestam assistência direta aos pacientes apresentaram maior probabilidade de desenvolver SB, principalmente entre médicos e enfermeiros de serviços de urgência e emergência. Os médicos estavam mais propensos à exaustão emocional devido às suas responsabilidades clínicas, e os enfermeiros estavam mais propensos a despersonalizar devido ao contato frequente com pacientes e familiares. Além disso, os médicos eram mais propensos a desenvolver transtornos mentais por motivos profissionais e pessoais.

Referências

- Alves, J. C. S., Souza, N. I., & Martins, W. (2022). Síndrome de Burnout e saúde mental de profissionais da enfermagem na pandemia de Covid-19. *Research, Society and Development*, 11(8), e57911831360-e57911831360.
- Barba, M. L., Campos, M. M. P., Neves, G. C. A., de Cordis Junqueira, A. B., Pereira, L. S., & Estellita, R. R. M. (2021). Síndrome de Burnout na Covid-19: os impactos na saúde dos trabalhadores da saúde Burnout Syndrome at Covid-19: the health impacts on health workers. *Brazilian journal of development*, 7(7), 72347-72363.
- Carlo, M. M. R. D. P., Gomes-Ferraz, C. A., Rezende, G., Buin, L., Moreira, D. J. A., Souza, K. L. D., ... & Vendrusculo-Fangel, L. M. (2020). Diretrizes para a assistência da terapia ocupacional na pandemia da COVID-19 e perspectivas pós-pandemia.

- Cantor, Cruz. Francy, McDouall-Lombana Jorge, Parra Aldemar, Martin-Benito Lucia, Quesada Natalia Patemina, González-Giraldo Constanza et al (2021). Cuidado de la salud mental del personal de salud durante COVID-19: recomendaciones basadas en evidencia y consenso de expertos. *rev.colomb.psiquiatri.* ; 50(3): 74-80.
- Dantas, Y. L., de Oliveira Azevedo, N., Formiga, M. M. V., de Albuquerque, D. G. G. P., Noronha, A. C. A., de Castro Mestre, L., ... & de Brito, F. M. (2021). Fatores de risco para a síndrome de burnout em profissionais da saúde. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 13(6), e7815-e7815.
- Freitas, R. F., Barros, I. M. D., Miranda, M. A. F., Freitas, T. F., Rocha, J. S. B., & Lessa, A. D. C. (2021). Preditores da síndrome de Burnout em técnicos de enfermagem de unidade de terapia intensiva durante a pandemia da COVID-19. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*, 70, 12-20.
- Fonseca, M. A. S., Itacarambi, L. R., de Amorim Lino, A. I., Gomes, J. R. D. A. A., Matos, R. S., de Araújo, K. M., ... & da Silva Mendes, M. (2022). Análise dos fatores de risco para desenvolvimento da Síndrome de Burnout na equipe de enfermagem de um centro cirúrgico. *Health Residencies Journal-HRJ*, 3(14), 282-293.
- França, T. L. B., de Lacerda Oliveira, A. C. B., Lima, L. F., de Melo, J. K. F., & da Silva, R. A. R. (2014). Síndrome de Burnout: características, diagnóstico, fatores de risco e prevenção. *Revista de enfermagem UFPE on line*, 8(10), 3539-3546.
- Fernandes, E. C. P., Guida, N. R., Markus, G. W. S., Pereira, R. A., & Dias, A. K. (2022). Os efeitos da Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem durante o primeiro ano de Pandemia da Covid-19. *Research, Society and Development*, 11(7), e47311730382-e47311730382.
- Lima, B. J. S., de Andrade, M. A. R., Dória, F. M., Aragão, M. T., Menezes, C. N., dos Santos, J. V. P., ... & Neto, H. S. B. (2022). SÍNDROME DE BURNOUT: UMA ANÁLISE DOS MÉDICOS NA LINHA DE FRENTE DA COVID-19 EM SERGIPE. *The Brazilian Journal of Infectious Diseases*, 26, 102073.
- Lima, E. S., & dos Santos Cavalcante, R. (2021). Síndrome de burnout no profissional enfermeiro durante a pandemia de covid-19 Burnout syndrome in the nurse professional during the covid-19 pandemic. *Brazilian Journal of Health Review*, 4(4), 15023-15029.
- Moser, C. M., Monteiro, G. C., de Magalhães Narvaez, J. C., Ornell, F., Calegario, V. C., Bassols, A. M. S., ... & Hauck, S. (2021). Saúde mental dos profissionais da saúde na pandemia do coronavírus (Covid-19). *Revista Brasileira de Psicoterapia*, 23(1), 107-125.
- Melo Silva, R. C., de Melo Silva, M. C., & Costa, C. R. B. (2020). Segurança do trabalho no ambiente hospitalar frente à pandemia da COVID-19. *Revista de Atenção à Saúde*, 18(65).
- Mattos, J. G. S., Ferreira, W. L., Santana, L. C., de Souza Castro, S., & Ferreira, L. A. (2022). Síndrome de Burnout em profissionais de saúde da linha de frente contra a Covid-19. *Research, Society and Development*, 11(1), e33211124923-e33211124923.
- Mendes, K. D. S., Silveira, R. C. D. C. P., & Galvão, C. M. (2008). Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & contexto-enfermagem*, 17, 758-764.
- Noal, D. D. S., Freitas, C. M. D., Passos, M. F. D., Serpeloni, F., Melo, B. D., Kadri, M. R. D. A. E., ... & Rezende, M. D. J. (2021). Capacitação nacional emergencial em saúde mental e atenção psicossocial na Covid-19: um relato de experiência. *Saúde em Debate*, 44, 293-305.
- Perniciotti, P., Serrano Júnior, C. V., Guarita, R. V., Morales, R. J., & Romano, B. W. (2020). Síndrome de Burnout nos profissionais de saúde: atualização sobre definições, fatores de risco e estratégias de prevenção. *Revista da SBPH*, 23(1), 35-52.
- Romeiro, L. B. R. (2021). Fatores de risco para o desenvolvimento da Síndrome de Burnout em profissionais de Enfermagem na pandemia de COVID-19.
- Sousa, B. F. E., Aragão, D. F. B., de Sousa Borges, F. E., Borges, F. E. S., de Jesus Sousa, A. S., & Machado, A. L. G. (2021). Fatores de risco para a Síndrome de Burnout em profissionais da saúde durante a pandemia de COVID-19. *Revista Enfermagem Atual In Derme*, 95(33).
- Sá, E. M., de Araújo, A. B., Ferraz, E. E., de Lima, E. B. F., Silva, I. C. A., da Cruz, L. M. V., & de Figueiredo, C. V. (2022). preditores da síndrome de burnout em profissionais de enfermagem-o impacto da pandemia da Covid-19. *Revista Multidisciplinar do Sertão*, 4(2), 193-199.
- Silva Ferreira, L. B., Ribeiro, R. D. C. H. M., Pompeo, D. A., Contrin, L. M., Werneck, A. L., Ribeiro, R. M., & Sousa, C. N. (2022). Nível de estresse e avaliação preliminar da síndrome de Burnout em Enfermeiro da UTI na COVID-19-Estudo de caso. *Research, Society and Development*, 11(2), e31111225658-e31111225658.